INFORMAÇÃO SINDICAL

*Negociação Geral Anual para a Administração Pública*

# Governo cedeu, mas pouco

Em conferência de imprensa realizada na segunda-feira, 23 de novembro, após reunião do Secretariado Nacional, a FESAP (na qual o **SINTAP está integrado)**, **tornou público que considera necessária a realização de uma reunião suplementar no âmbito do processo de negociação geral anual para a Administração Pública (entretanto já agendada para o dia 4 de dezembro, pelas 12:00h, no Ministério das Finanças), e de fazer chegar ao Primeiro-Ministro, Luís Montenegro, uma carta dando conta da insatisfação dos trabalhadores e das reivindicações imediatas da Federação.**

**Com efeito, as propostas do Governo ficaram muito aquém das expetativas dos trabalhadores, não indo além dos 5% de atualização das ajudas de custo apresentados na ronda anterior e de um aumento de 30 cêntimos do valor diário do subsídio de alimentação, que assim passa para 6,45 €**.

Não obstante ser uma melhoria face ao ponto de partida negocial, **os valores avançados pelo Governo são muito insuficientes para combater a perda de poder de compra dos trabalhadores e o consequente agravamento das suas condições de vida**.

**As enormes dificuldades sentidas pelos trabalhadores e suas famílias, não só para honrarem os seus compromissos financeiros, mas também, cada vez mais, para satisfazerem necessidades básicas, como a habitação, a alimentação, a saúde e a educação, exigem respostas mais assertivas por parte do Executivo.**

Nestas circunstâncias, o Secretariado Nacional da **FESAP**, reafirmando a matriz negocial dos sindicatos eu a compõem, **decidiu esgotar todas as hipóteses de negociação tendo em vista a melhoria do Acordo Plurianual em todas as suas vertentes (salarial, da revisão de carreiras, da revisão do SIADAP, entre outros), com vista à obtenção de ganhos efetivos para os trabalhadores, solicitando a realização de uma reunião de negociação suplementar.**

**Com esse objetivo, ficou também decidido endereçar uma carta ao Primeiro-ministro, enquanto primeiro subscritor do Acordo Plurianual.**

**Relembramos que o Acordo Plurianual assinado em janeiro, que o SINTAP muito valoriza, garante, para 2027, uma atualização salarial de 60,52 € ou 2,3 % para todos os trabalhadores da Administração Pública**.

**O SINTAP exige ainda o cumprimento das propostas aprovadas em sede parlamentar, no sentido de se iniciarem as negociações para a criação de um novo acelerador de carreiras, já no primeiro trimestre de 2027, bem como a intensificação das negociações com vista à revisão das carreiras gerais - a qual abrange cerca de 350 mil trabalhadores e esperamos que venha a ter efeitos a janeiro de 2027 -, lembrando o compromisso do Executivo de convocar uma reunião sobre esta importante matéria já em dezembro.**

**A ausência de respostas imediatas e concretas por parte do Governo, que resultem numa efetiva inversão da trajetória de degradação salarial dos trabalhadores, conduzirá, inevitavelmente, ao aumento da insatisfação e a ações mais contundentes por parte dos sindicatos e dos trabalhadores.**

Lisboa, 26 de novembro de 2026